



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Indústria da construção mantém trajetória de queda

Os resultados de maio expõem a manutenção do quadro de contração da indústria da construção e de pessimismo dos empresários desse segmento.

O nível de atividade e o número de empregados se mantiveram em queda em maio. O índice de evolução do nível de atividade comparada ao mês anterior aumentou de 36,5 para 37,7 pontos, mas como se manteve abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica que houve queda da atividade, ainda que menos disseminada que no mês anterior. O índice de evolução do número de empregados oscilou de 36,3 para 36,6 pontos, dentro da margem de erro do índice. Como se manteve abaixo dos 50 pontos, indica redução do número de empregados.

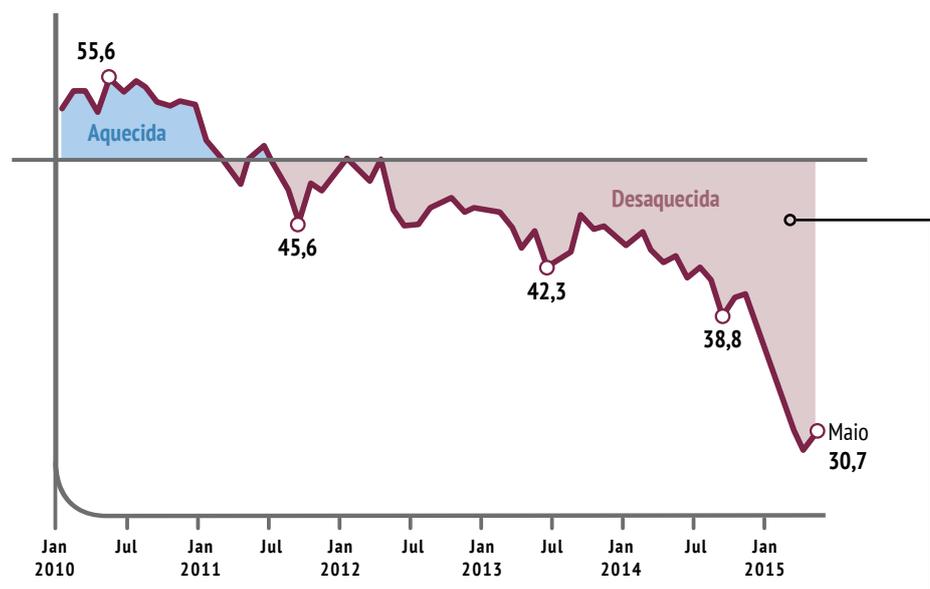
O uso da capacidade de operação ficou em 61% e o índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual foi de 30,7 pontos, o que representa um aumento de 1,3 ponto na comparação com o mês anterior. Esse índice varia de 0 a 100 pontos e quanto mais distante

de 50 pontos maior a distância entre o nível de atividade observada e a usual para o mês. Logo, a atividade segue desaquecida, ainda que o resultado de maio seja menos negativo que o do mês anterior.

Houve uma leve redução do pessimismo dos empresários em junho. Contudo, nada que melhore substancialmente as expectativas sobre o nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias-primas ou número de empregados. A intenção de investimento se manteve em tendência de queda. O indicador oscilou dentro da margem de erro de 29,3 para 28,9 pontos em junho.

Nível de atividade efetivo em comparação com o usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

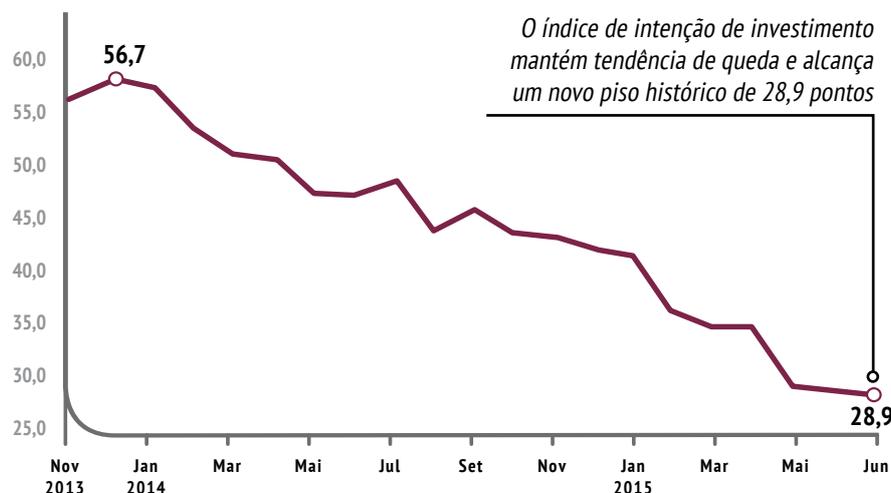


Indicador varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 indicam atividade menor que o usual para o mês.

A indústria da construção passa do boom em 2010 a um processo de crescente desaquecimento

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria

Empresas de grande porte mostram desaceleração do ritmo de queda, mas seguem pessimistas

Apesar da atividade e do emprego das grandes empresas terem diminuído em maio frente a abril, houve redução na intensidade dessa queda. O indicador de evolução do emprego passou de 35,2 para 37,1 pontos e o de evolução do nível de atividade passou de 35,7 para 38,0 pontos em maio, considerando somente as grandes firmas. Embora permaneça abaixo dos 50 pontos, o que significa desaquecimento, o indicador de nível de atividade efetivo em relação ao usual aumentou de 27,4 para 30,9 pontos.

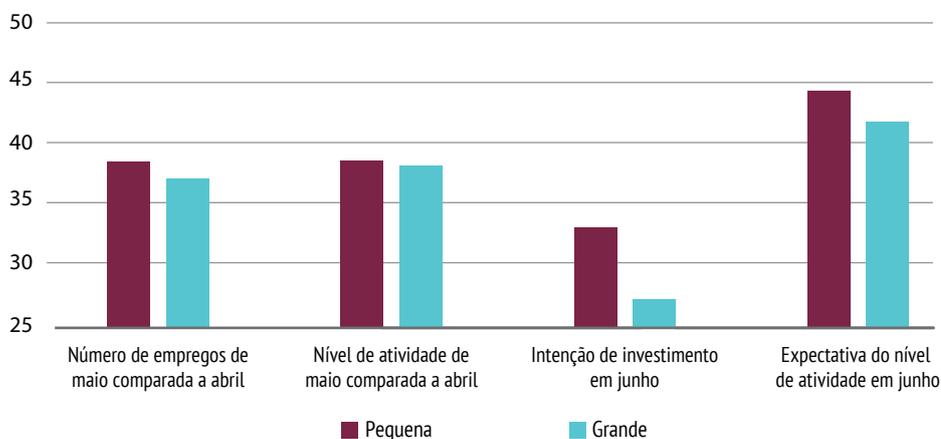
Mesmo como o quadro menos negativo, a intenção de investimento das grandes empresas (27,8 pontos) em junho é a mais baixa entre os portes de empresa. O empresários das grandes empresas continuam mais pessimistas que seus congêneres das pequenas empresas.



As empresas de grande porte da indústria da construção estão mais pessimistas

Comparação dos resultados entre portes

Índice de difusão (0 a 100 pontos)





Resultados por porte de empresa

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	mai/14	abr/15	mai/15	mai/14	abr/15	mai/15	mai/14	abr/15	mai/15	mai/14	abr/15	mai/15
CONSTRUÇÃO	70	60	61	45,8	36,5	37,7	43,1	29,4	30,7	45,7	36,3	36,6
POR PORTE												
PEQUENA	65	55	57	46,0	38,8	38,6	42,2	32,9	31,9	46,1	37,6	38,1
MÉDIA	70	60	59	46,4	36,4	36,5	40,9	30,7	29,6	44,1	37,3	34,9
GRANDE	71	62	64	45,4	35,7	38,0	44,7	27,4	30,9	46,5	35,2	37,1

EXPECTATIVAS	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	jun/14	mai/15	jun/15	jun/14	mai/15	jun/15	jun/14	mai/15	jun/15	jun/14	mai/15	jun/15	jun/14	mai/15	jun/15
CONSTRUÇÃO	51,5	40,4	42,6	51	39,5	41,8	50,9	38,7	40,7	50,1	38,4	40,7	46,3	29,3	28,9
POR PORTE															
PEQUENA	51,3	41,8	43,9	51,6	41,4	43,4	50,9	41,1	41,8	50,9	41,7	41,1	48,9	32,8	31,0
MÉDIA	50,6	41,8	44,3	50,7	40,6	41,3	50,1	40,6	42,1	50,0	40,5	42,0	44,9	30,3	29,6
GRANDE	52,0	39,0	41,1	50,9	38,1	41,5	51,3	36,8	39,5	49,8	36,0	39,9	46,1	27,4	27,8

¹ Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

² Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

⁵ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Dados da pesquisa

Perfil da amostra:
598 empresas, sendo 197 pequenas, 272 médias, 129 grandes.
Período de coleta:
1º a 12 de junho de 2015.